Língua Portuguesa – começando do ZERO

Apostila 02 (Teoria e questões)

O adjetivo

Definição:

É a classe de palavras variáveis que alteram a noção do substantivo atribuindo-lhe qualidades, características, aspectos gerais ou específicos, estados, modos de ser. Resumidamente, o adjetivo é a classe que nomeia as qualidades e os estados atribuídos ao substantivo.
Observe os primeiros exemplos:

* mulher desprestigiada * navio quebrado * porta aberta * casinhas brancas e amarelas

Observe os termos grifados acima. Todos são adjetivos, pois apresentam qualidades e estados dos seres a que se referem.

Formação dos adjetivos

Quanto à formação, os adjetivos podem ser:

a) **simples** → feio, branco, palmarense etc.

b) **compostos** → castanho-claro, luso-brasileira, surdo-mudo etc.

c) **primitivos** → belo, feio, bonito, amarelo etc.

d) **derivados** → decoroso, famoso, bonachão etc.

Adjetivos pátrios

Há inúmeros adjetivos que se referem a países, regiões, continentes, estados, povos, raças. Estes adjetivos são denominados de “pátrios ou gentílicos”. Vejamos alguns:

Pátrios brasileiros (Estados e cidades)

Alagoas	alagoano
Acre	acriano ou acreano
Água Preta	água-pretense
Amazonas	amazonense
Bahia	baiano
Belém	belenense
Belo Horizonte	belo-horizontino

Brasília	brasiliense
Catende	catendense
Ceará	cearense
Curitiba	curitibano
Espírito Santo	espírito-santense ou capixaba
Fortaleza	fortalezense
Goiânia	goianiense

Pátrios estrangeiros

Belém (Jordânia)	belemita
Boston/EUA	bostoniano
Caracas	caraquenho
Congo	congolês
El Salvador	salvadorenho
Estados Unidos	estadunidense, norte-americano ou ianque
Flandres	flamengo
Gália	galo ou gaulês
Galiza	galego
Japão	japonês ou nipônico
Jerusalém	hierosolimita ou hierosolimitano
Lima	Limenho
Lisboa	lisboeta ou lisbonense
Madagascar	malgaxe ou madasgacarense
Madri	madrileno ou madrilense

Adjetivos eruditos

São adjetivos que significam “relativo a”, “semelhante a”, “próprio de”. Possuem, na maioria dos casos, uma locução adjetiva correspondente. Vejamos alguns:

Adjetivo erudito	Locução adjetiva correspondente (Relativo a...)
anular	anel
auricular	ouvido
caprino	cabra
cefálico	cabeça
dorsal	costas
eclesiástico	igreja
episcopal	bispo

gutural	garganta
pueril, infantil	criança
sacarino	açúcar
símio, simiesco	macaco
sísmico	terremoto
sulfúrico	enxofre
umbilical	umbigo
viperino	víbora

Flexão dos adjetivos

Assim como os substantivos, os adjetivos se flexionam em **gênero**, **número** e **grau**.

1. Flexões de gênero

Como o adjetivo é a palavra que acompanha o substantivo a fim de qualificá-lo, a flexão em que este se encontra contamina a daquele, ou seja, o adjetivo geralmente se flexiona de acordo com o substantivo que ele determina. Observe:

* acordos feministas * bolachas gostosas * filmes anti-heroicos

adjetivos flexionados nos gêneros dos substantivos

Quanto ao gênero, os adjetivos se classificam em: uniformes e biformes.

a) São uniformes os adjetivos que apresentam uma única forma tanto para o masculino quanto para o feminino.

* lei **federal** / regulamento **federal** * questão **fácil** / assunto **fácil**

b) São biformes os que apresentam uma forma para o feminino e outra para o masculino.

* mulher **bonita** / homem **bonito** * exército **inglês** / questão **inglesa**

Formação do feminino dos adjetivos biformes

Cumpre a princípio informar que boa parte dos adjetivos se flexiona com base nas regras dos substantivos. Entretanto, salientaremos algumas regras para um melhor estudo. Acompanhe:

a) Os adjetivos terminados em "-eu" (com o "e" fechado) formam o feminino com o acréscimo de "-eia":

* ateu → ateia * galileu → galileia * cananeu → cananeia * europeu → europeia

b) Os adjetivos terminados em "-ês, -ol, -or, -u" formam o feminino pelo simples acréscimo de "-a":

* nu → nua * cru → crua * inglês → inglesa * encantador → encantadora

c) Os adjetivos terminados em "-ão" formam o feminino ora com o acréscimo de "-ã", ora com o acréscimo de "-ona":

* vão → vã * ladrão → ladrona ou ladra * chorão → chorona * comilão → comilona

d) São invariáveis os adjetivos terminados em:

* -l (exceto "-ol") → cruel, fiel, útil, amável etc.

* -ar, -er → regular, exemplar, mau-caráter, esmoler etc.

* -z → veloz, infeliz, atroz, capaz etc. (Exceção: andaluz → andaluza)

* -m → jovem, ruim, comum, virgem etc. (Exceção: bom → boa)

* -e → forte, inteligente, elegante, leve etc.

* -s (exceto "ês) → simples etc.

2. Flexões de número

a) Como já dissemos, o adjetivo acompanha o substantivo e com este concorda. Portanto, o adjetivo se flexionará em número de acordo com as regras que se utilizam para a flexão de número dos substantivos.

* vestido azul → vestidos azuis * prato espanhol → pratos espanhóis

b) Nos adjetivos compostos, só o último elemento se flexiona.

* intervenção médico-cirúrgica → intervenções médico-**cirúrgicas**

* acordo luso-latino-americano → relações luso-latino-**americanas**

c) São invariáveis os adjetivos compostos formados de "cor + de + substantivo". Observe:

* blusa cor-de-rosa → blusas **cor-de-rosa**

* azulejos **cor de musgo**

* suéter cor de café com leite → suéteres **cor de café com leite**

d) São igualmente invariáveis os compostos formados de "adjetivo + substantivo".

* calça amarelo-ouro → calças **amarelo-ouro**

* terno verde-oliva → ternos **verde-oliva**

* tecido vermelho-sangue → tecidos **vermelho-sangue**

* sofá azul-ferrete → sofás **azul-ferrete**

3. Flexões de grau

As flexões de grau apresentam a intensidade das qualidades atribuídas aos seres. Não se deve, pois, confundir com o grau dos substantivos, já que este tem por função indicar o tamanho dos seres.

Existem dois graus para o adjetivo: o comparativo e o superlativo.

I – O grau comparativo

A grande característica do grau comparativo é a existência de dois seres postos numa relação de confronto. Nesta relação um dos seres se mostrará "inferior", "superior" ou "igual" ao outro no que se refere a(s) sua(s) qualidade(s). Daí o grau comparativo poder ser:

1. <u>De inferioridade</u> (menos... que ou **do que...)**

* Os argumentos orais apresentados eram **menos** consistentes **do que** a defesa escrita que fizera no início do processo.

2. <u>De igualdade</u> (tão... quanto, quão ou **como...)**

* Todos os cavalos eram **tão** saudáveis **quanto** as éguas que tínhamos comprado no mês passado.

3. <u>De superioridade</u> (**mais**... **que** ou **do que**...)

* O castelo era mais alto que a casa daquele empresário.

Observações sobre o grau comparativo:

a) O grau comparativo se faz, como se percebeu, de forma analítica. Alguns adjetivos, entretanto, oriundos do latim, apresentam forma sintética para o comparativo. São eles:

Adjetivo	Forma comparativa sintética
bom	melhor
mau	pior
grande	maior
pequeno	menor
alto	superior
baixo	inferior

II – O grau superlativo

Aqui os adjetivos expressam o grau mais elevado da característica atribuída ao substantivo. Divide-se em:

1. Superlativo absoluto → aqui não se estabelece qualquer comparação com outro ser e o adjetivo intensifica ao máximo a característica atribuída ao substantivo. Pode ser efetivado de duas maneiras:

a) <u>De forma analítica</u> (superlativo absoluto analítico) → é obtido com o emprego de um advérbio de intensidade anteposto ao adjetivo. Geralmente se empregam os advérbios “muito, mui, bastante, muitíssimo, excessivamente, exageradamente”.

* A questão era demasiadamente difícil.

* Todos ficaram bastante perplexos.

* Ele era muito respeitado pelos amigos.

* Eram músicas assaz antigas.

b) <u>De forma sintética</u> (superlativo absoluto sintético) → é obtido com o emprego dos sufixos “-íssimo”, “-imo” ou “-érrimo” ao adjetivo.

* Ele sempre demonstrou atitudes benevolentíssimas.

* Era um objeto sacratíssimo.

* O menino era paupérrimo.

* Sempre foi amicíssimo do padre da cidade.

2. Superlativo relativo → aqui o adjetivo atribuído ao substantivo é intensificado para mais ou para menos e posto numa relação comparativa com outro ser. Pode ser:

a) Superlativo relativo de superioridade → é obtido com o emprego dos elementos “**o mais**... **de**... (ou **dentre**...)”.

* “Você era **a mais** bonita **das** cabrochas dessa ala.” (Chico Buarque)

* Ele sempre foi **o mais** inteligente **dentre** todos os alunos de sua escola.

* Castilho foi **o mais** perfeito **dos** escritores portugueses do século XIX.

b) Superlativo relativo de inferioridade → é obtido com o emprego dos elementos “**o menos**... **de**... (ou **dentre**...)”.

* Os rapazes observados pelo detetive eram **os menos** informados **de** todos os que ele já investigou.

* Aquela menina deveria ser **a menos** sábia **dentre** seus coleguinhas da sala por causa do problema neurológico.

Resolução de questões

1.(FCC)

Observe atentamente o trecho a seguir:

“A reflexão jurídica sobre o assunto, contudo, não se tem mostrado tão farta quanto aquela encontrada na economia. Isso se deve, talvez, à associação feita ao tema dos efeitos na utilização de recursos entre gerações especificamente no campo ambiental – fortalecida, principalmente, após a década de 70, quando o movimento ambientalista passou a formular um discurso jurídico mais sólido, angariando adeptos das mais variadas formações, em diversas partes do planeta.” (L.29-36)

Analise sua estrutura sintática e avalie as afirmativas a seguir:

I. O primeiro período é composto por três orações.